

# O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA- CÂMPUS CANOINHAS NA REDE DE PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE

Márcia Saçala<sup>1</sup>

## RESUMO

Este trabalho aborda uma escola de ensino público na cidade de Canoinhas, o Instituto Federal de Santa Catarina, que oferece ensino técnico para adolescentes, jovens e adultos. O objetivo principal desta pesquisa visa explorar quais as ações que o IFSC realiza em relação à proteção de adolescentes que frequentam a instituição, seu papel quanto integrante da rede organizada para atuar na proteção de crianças e adolescentes. A pesquisa foi realizada depois de consultadas as publicações que trazem o papel da escola, ações que esta deve desenvolver e também consultando documentos da instituição, regulamentos, resoluções e normas. Os pontos relacionados aos alunos menores de idade foram trazidos para os resultados e discutidas suas efetividades como meio de proteger e de estimular os alunos ao pleno desenvolvimento dentro do IFSC. As considerações finais trazem apontamentos as cerca dos resultados com destaque para os novos cursos que a instituição irá oferecer nos quais ainda mais adolescentes estarão envolvidos.

**Palavras-Chave:** Escola técnica. Adolescentes. Proteção.

## RESUMEN

Este trabajo aborda una escuela de enseñanza pública en la ciudad de Canoinhas, el Instituto Federal de Santa Catarina, que oferta enseñanza técnica para adolescentes, jóvenes y adultos. El objetivo principal de esta investigación visa explorar cuáles las acciones que el IFSC realiza en relación a la protección de adolescentes que frecuentan la institución, su papel cuánto integrante de la red organizada para actuar en la protección de niños y adolescentes. La investigación fue realizada tras consultadas las publicaciones que traen el papel de la escuela, acciones que está debe desarrollar y también consultando documentos de la institución, normativas, resoluciones y normas. Los puntos relacionados a los alumnos más pequeños de edad fueron traídos para los resultados y discutidas sus efectividades como medio de proteger y de estimular los alumnos al pleno desarrollo dentro del IFSC. Las consideraciones finales traen apontamentos las cerca de los resultados con destaque para los nuevos cursos que la institución irá a ofertar en el cuáles aún más adolescentes estarán envueltos.

**Palabras clave:** Escuela Técnica. Adolescentes. Protección.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo buscou identificar as ações que o Campus do Instituto Federal de Santa Catarina com sede em Canoinhas elabora e executa para garantir a proteção de adolescentes que fazem parte da sua comunidade escolar, como integrante da rede de proteção. A instituição inaugurada na cidade há cinco anos possui alunos menores de dezoito anos, e pretende expandir esse número a oferta de cursos de

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Pós-graduação Educação, Diversidade e Redes de Proteção, Universidade do Contestado, Rua Roberto Elke 86, Centro. Canoinhas / SC. CEP: 89460000. e-mail: marcia.lemos@yahoo.com.br.

ensino médio integrado ao ensino profissionalizante, portanto analisar as ações voltadas ao público adolescente se torna importante, pois as crianças e adolescentes passam cada vez mais tempo na escola, demandando atenção redobrada por parte de professores e equipe pedagógica, necessita-se compreender qual é o papel da escola quando se trata do trabalho em rede com outras instituições que atuam para garantir direitos dos adolescentes.

Neste sentido o objetivo principal deste artigo é esclarecer o papel de uma escola técnica na rede de proteção a criança e ao adolescente. Especificamente identificando a função da escola técnica em relação à proteção a criança e adolescente. Apontando como são efetivadas as práticas de acordo com as legislações e analisando a efetivação do papel da escola técnica da rede de proteção ao adolescente.

A escola possui um papel essencial na rede que garante direitos de crianças e adolescentes, instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e também a Constituição Federal de 1988. Ao elencar as ações se avalia como são as práticas que estão previstas na legislação, concluindo com a análise da efetivação do papel designado a escola técnica na rede de proteção ao adolescente.

As considerações finais trazem as percepções da pesquisadora quanto às ações da instituição destacando a atenção dispensada pela equipe aos adolescentes, e os projetos que os mesmos são convidados a participar durante a permanência na escola.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 IFSC**

As escolas técnicas federais estão em expansão nos diversos estados brasileiros, em Santa Catarina o Instituto Federal conta hoje com Campus em todas as regiões do Estado, totalizando 23 campi, que oferecem ensino técnico, graduação, pós-graduação, ensino técnico integrado ao ensino médio, além de ofertar o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O IFSC, como um dos integrantes dessa Rede Federal de Educação, constitui-se em instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, que tem como finalidade “formar e qualificar

profissionais no âmbito da educação tecnológica. Além do ensino, realiza pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. (IFSC, 2013, p. 31).

A Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) preveem práticas que estabelecem novos padrões no trato do público de crianças e adolescentes nos diversos âmbitos, dando a sociedade de maneira geral o reconhecimento de que qualquer maltrato, seja físico ou psicológico é crime e uma conduta inaceitável perante a lei. Sendo assim a escola se torna um espaço fundamental no cumprimento dos dispostos na lei, por ser um local onde se debate e difunde informações, e estreitando vínculos com os jovens onde encontram apoio de profissionais capacitados para trabalhar suas fragilidades e com a comunidade que deve ser aliada no enfrentamento das violências.

A rede de proteção que atua para garantir o cumprimento das leis é composta por diferentes membros, tanto governamentais quanto da sociedade civil e possui grande importância no dia a dia dos adolescentes Costa (2009, p. 11) contribui dizendo:

A rede de apoio é considerada um importante fator de proteção, especialmente nas primeiras fases do desenvolvimento. Essa rede pode ser composta pela família, escola, pares e comunidade, oferecendo aos adolescentes o apoio necessário para lidar com situações adversas e proporcionar ambientes adequados ao desenvolvimento.

Para alcançar o desenvolvimento, bem como resgatar a cidadania é necessário compreender os meios necessários para alcançar esses objetivos dentro da escola, e a localização da escola na rede. Neste trabalho a análise será voltada a rede de proteção aos adolescentes.

Os Institutos Federais passaram por expansão em todo o país, em Santa Catarina desde o ano de 2008 quando passou a ser assim nomeado o IFSC expandiu para 23 unidades. Com o propósito de levar ensino profissionalizante gratuito ampliando pessoas atendidas em diversas regiões, conta com uma estrutura física e de profissionais que buscam atender as demandas de ensino e de desenvolvimento humano devido suas características multiprofissionais, buscando além da formação técnica, proporcionar a cidadania plena. Luiz Augusto Caldas Pereira, diretor de Políticas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC) afirma a respeito do papel dos Institutos:

Em síntese, o papel que está previsto para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é o de garantir a perenidade das ações que visem incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram alijados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que legitima e justifica a importância de sua natureza pública e afirma uma Educação Profissional e Tecnológica como instrumento realmente vigoroso na construção e resgate da cidadania e transformação social. (PEREIRA, p. 3, 2008).

O resgate da cidadania e a transformação social citadas por Pereira são ações da instituição que por seu caráter público alcançam muitas pessoas e assim contribuem com o desenvolvimento local.

A escola como parte da Rede de Proteção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, quando este afirma que:

Art ° 4 É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

Este mesmo estatuto afirma também que “a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”.

Compreende-se como conjunto articulado a união da sociedade como um todo, com as políticas públicas e ações familiares e comunitárias, bem como as ações assistenciais do governo a fim de atender aos adolescentes, fazem parte desta rede os Conselhos de Direitos, Conselho Tutelar, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) entre outros órgãos que atuam garantindo a proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

O público do Instituto Federal é formado por diversas idades, principalmente por adolescentes.

## **2.2 ADOLESCÊNCIA**

Os adolescentes são pessoas em desenvolvimento, que passam por mudanças físicas e psicológicas nos seus diversos espaços de convivência, no grupo da família, dos amigos e também na escola, tornando a fase mais delicada naturalmente, Eisenstein (2005, p. 6) corrobora:

*Adolescência* é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social.

Quando se associa a essa mudança fatores que lhes tragam riscos sociais ou físicos, seu desenvolvimento pode ser afetado de maneira negativa, fazendo com que esse adolescente se retraia ou sofra transtornos psicológicos, o aparecimento de dificuldade de aprendizagem, acarretando em situações de vulnerabilidade intensa. Webster-Stratton, (1998) *apud* Gallo e Williams (2008, p.44) definem risco:

Entende-se por fatores de risco condições ou variáveis que estão associadas à alta probabilidade de ocorrência de resultados negativos ou indesejáveis, sendo que dentre tais fatores se encontram os comportamentos que podem comprometer a saúde, o bem-estar ou o desempenho social do indivíduo.

A adolescência se torna uma fase onde os fatores de risco se aglomeram devido a esse momento do desenvolvimento, por isso a atenção a esse grupo deve ser redobrada a fim de combater a violência, o uso de drogas, os maus tratos e favorecer os cuidados pessoais, a relação na família e nesse processo está inserida a escola, que possui destaque enquanto local de formação e de socialização e como importante fonte de apoio social e afetivo.

A escola é idealizada como o local onde os adolescentes desenvolvem suas habilidades física, intelectual, social, estética, ética, e também onde aprendem a exercer sua cidadania, compreendem que o fazem parte de um grupo que está diretamente ligado ao seu desenvolvimento.

Ao se integrar à Rede de Proteção, a escola torna-se um canal estratégico para a efetividade das ações de garantia dos direitos das crianças e adolescentes, oferecendo informações, conhecimentos, experiências e capacitação aos operadores da Rede e a educadores e demais profissionais

envolvidos com o universo escolar e com o dia-a-dia de crianças e adolescentes. (BRASIL, 2007, p. 41)

Uma escola atuante na rede de proteção permite além de atender as demandas dos seus alunos, e do território onde está inserida, e tem muito a contribuir com os demais membros da rede, possibilitando a troca de experiências e conhecimentos, efetivando assim o serviço em rede e concretizando seus objetivos que é o bem-estar pleno de crianças e adolescentes.

O Regimento Interno da Instituição aprovado pela Resolução N° 73/2011/CS, estabelece além das disposições sobre a estrutura organizacional, os órgãos colegiados também sobre os objetivos principais da Instituição:

Art. 3º São finalidades do Campus Canoinhas do IF-SC: I - proporcionar ao educando formação integral que o capacite para o exercício competente da cidadania e da profissão; II - contribuir para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico da comunidade onde o Campus está inserido; III - promover o bem-estar, o desenvolvimento e a integração da comunidade acadêmica. (IFSC, 2011, p.1).

Observa-se que cumprindo os objetivos previstos no Regimento, o IFSC pode ser uma instituição que muito pode contribuir com a rede na proteção aos adolescentes e na promoção do seu desenvolvimento.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa tem natureza aplicada, com abordagem qualitativa, tem como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e documental através da análise de conteúdo de materiais da instituição e autores que contribuam para a questão apresentada.

A construção deste artigo se deu por meio da leitura de materiais já publicados a respeito do tema, resenhas e escritos realizados pela autora ao longo das pesquisas.

Através de consulta aos documentos institucionais e também em consulta aos servidores do IFSC, foram levantadas as ações executadas pela instituição que se enquadram no objetivo desta pesquisa, ou resultados são apresentados na seção resultados e discussões, foram trazidas as principais ações que envolvem alunos

com menos de dezoito anos e a forma que as normas do campus são aplicadas no cotidiano escolar, portanto foi realizada uma análise dos conteúdos dos documentos.

Segundo Franco (2008, p.10), a Análise de Conteúdo é formada por um importante procedimento de pesquisa “no âmbito de uma abordagem metodológica crítica e epistemologicamente apoiada numa concepção de ciência que reconhece o papel ativo do sujeito na produção do conhecimento”.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Proteger integralmente crianças e adolescentes é um dever de todos, o ambiente para a sua formação social deve ser capaz de proporcionar-lhes condições adequadas para que ampliem seus conhecimentos, desenvolvam-se plenamente e tornem-se cidadãos participativos na sociedade.

O ambiente escolar é um dos espaços mais importantes neste processo formativo, conflitos são comuns nesta fase da vida das crianças e adolescentes, conflitos tanto internos devidos às transformações em que estão passando como também de comportamento no ambiente escolar que podem ser indevidos por causar prejuízos a todos, inclusive aos responsáveis pelos adolescentes no ambiente escolar. A escola precisa estar preparada para atuar nesses conflitos, evitando-os ou mediando-os.

O Instituto Federal de Santa Catarina está em funcionamento na Cidade de Canoinhas desde o ano de 2011, oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e também cursos técnicos, um curso superior e um curso de Pós Graduação na modalidade à distância.

O Campus do Instituto Federal de Santa Catarina de Canoinhas conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Psicologia, Pedagogia, Assistência Social, Assistência ao discente, Técnicos Administrativos em Educação, que desempenham atividades diariamente para garantir condições adequadas de aprendizagem em sala de aula, e através de diversas atividades que buscam a integração, socialização e o estímulo a consciência cidadã dos alunos que frequentam o campus, essa equipe também elabora e executa juntamente com os demais servidores o manual de normas internas da instituição que complementa o Regimento Geral da Instituição.

O manual de Normas Internas possui disposições que buscam manter a organização escolar, em relação aos alunos com menos de dezoito anos, suas disposições permitem garantir a segurança dos alunos nos períodos em que se encontram dentro das dependências da Instituição, os alunos adolescentes não podem se ausentar da Instituição sem estar devidamente autorizado por um responsável, como consta no item 13 que se refere ao Art. 101 do Regulamento Didático Pedagógico da Instituição: III. as saídas antecipadas para os alunos menores de idade, somente serão permitidas quando solicitadas, por escrito, pelos pais ou responsáveis; O acompanhamento dos adolescentes bem como sua circulação para fora do campus por parte da equipe multidisciplinar busca garantir a segurança dos adolescentes, evitando a exposição dos alunos a situações que possam gerar riscos aos mesmos.

Outros itens que visam à preservação da segurança aos adolescentes e previstos pelo Manual e aplicados pela equipe são os seguintes:

14- Todos os alunos adolescentes deverão permanecer dentro do câmpus durante todo o período de aula (matutino, vespertino e noturno), mesmo que liberados da aula pelo professor (por exemplo, nos casos de término de prova).

15- É proibido fumar nas dependências do instituto (conforme Lei Federal nº 9.294, de 15 de julho de 1996 e Lei Estadual nº 13.017, de 25 de junho de 2004).

16- Abster-se do uso de álcool ou substâncias alucinógenas e/ou ilícitas, bem como não se apresentar sob influência dessas substâncias durante sua permanência em atividades pedagógicas realizadas pela instituição (IFSC p.3, 2014 ).

Fazer cumprir essas normas são objetivos da Instituição e contribuem para o cumprimento do Regimento Interno do Campus Canoinhas e muito além de cumprir normas é garantir a segurança dos adolescentes que frequentam o campus.

O IFSC como já apresentado oferece cursos profissionalizantes, onde a prática profissional é necessária para aproveitamento e aprendizagem superiores, para alcançar esse aproveitamento são ofertados, a cada semestre letivo, vagas de estágio, bem como bolsas de pesquisa e de extensão para estudantes matriculados nos cursos. As atividades desenvolvidas são acompanhadas por professores e outros servidores da Instituição e também remuneradas de acordo com as atividades desenvolvidas.

Outro resultado obtido nesta pesquisa traz um Programa Institucional como elemento que favorece a permanência do aluno na escola, trata-se do Programa de

Atendimento ao estudante em Vulnerabilidade Social-PAEVS que consiste na concessão de auxílio financeiro ao estudante com dificuldade de prover as condições necessárias para a permanência e o êxito durante a sua formação na instituição. O programa define a vulnerabilidade social como “processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social.

O auxílio é tido na instituição como um estimulador da permanência dos alunos que muitas vezes não possuem condições de se deslocar e de permanecer na escola por necessitarem trabalhar e contribuir com o sustento da família. Os valores pagos pelo programa permitem aos adolescentes que o recebem dedicar-se aos estudos com tranquilidade.

A equipe multidisciplinar do IFSC atua em diferentes pontos da formação dos adolescentes, promovendo ações de inclusão, socialização, através de atividades culturais, informativas onde todos são convidados a participar, além destas ações os Campus do IFSC possuem um Núcleo de Atendimento as pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, em Canoinhas o núcleo atua desde o ano de 2010, buscando por meio dos membros que trabalham nos diversos setores da instituição, garantir o pleno acesso de todos aos cursos de maneira plena, respeitando a diversidade existente dentre os alunos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final desta pesquisa conclui-se que o IFSC Campus Canoinhas busca por meio de sua equipe garantir a segurança de seus alunos menores de idade aliando ao cumprimento de normas, o estímulo dos alunos aos estudos e ao desenvolvimento profissional através dos estágios e de outras atividades que os envolvem com a futura profissão.

A forma como o IFSC executa seus regimentos e normas, garante que os alunos e demais adolescentes que frequentam a instituição tenham garantida sua proteção, em relação a exposição a riscos dos mais variados tipos, por tratar-se de uma escola técnica com diferentes públicos a variedade de pessoas que se relacionam dentro da instituição é grande e a aplicação das normas a todos e as

atividades que buscam integrar os alunos, contribuem para que a convivência no campus seja saudável contribuindo também para o pleno desenvolvimento dos adolescentes, cultural e socialmente, estando seguros quanto ao papel que a escola tem de proteger e acompanhar seus alunos.

Os auxílios oferecidos contribuem para que um número superior de adolescentes permaneça na escola, e possa aproveitar melhor esse período de aprendizagem, bem os estágios, preparam os adolescentes para as relações de trabalho e para o mercado que encontraram ao final do curso.

Sendo escola que protege, a instituição pesquisada desempenha papéis essenciais ao apresentar equipe multidisciplinar e em constante acompanhamento dos alunos, dando suporte em questões de aprendizagem e acompanhamento de outros fatores que podem influenciar na formação dos alunos de maneira negativa. Considera-se esta função da escola de primordial e de responsabilidade para com os envolvidos por tratar de adolescentes, seres humanos constituindo sua personalidade, e portanto aptos a aprender comportamentos, nesse sentido a escola sendo um espaço em que passam maior parte de seus dias, deve ser um local de exemplos positivos, de apoio e de atenção aos adolescentes. Diante destas considerações conclui-se que a instituição busca cumprir seu papel dentro da rede, quanto escola, nas atitudes de seus servidores para garantir o pleno desenvolvimento de seus alunos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. **Proteger para educar**: a escola articulada com as redes de proteção de crianças e adolescentes. Cadernos SECAD 5. Ministério da Educação Brasília, 2007.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.

IFSC. **Políticas de comunicação**. Florianópolis. 2013.

IFSC. **Regimento interno do câmpus Canoinhas**. Canoinhas. 2011. Disponível em < [http://canoinhas.ifsc.edu.br/images/stories/sitepdf/regimento\\_campus.pdf](http://canoinhas.ifsc.edu.br/images/stories/sitepdf/regimento_campus.pdf) > Acesso em 4 de junho de 2015.

COSTA, Letícia Graziela. **A rede de apoio social de jovens em situação de vulnerabilidade social e o uso de drogas**. Rio Grande do Sul. 2009.

EISENSTEIN, E. **Adolescência**: definições, conceitos e critérios. *Adolesc. Saúde*. 2005;2 (2) : 6-7.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. 3 ed. Brasília: Liber livro, 2008.

GALLO, Alex Eduardo. WILIAMS, Lúcia Cavalcante de Albuquerque. **A Escola como fator de proteção á conduta infracional de adolescentes**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n. 133, p. 41-59, jan./abr. 2008.

PEREIRA, Luis Augusto Caldas. **Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia**. Setec/MEC. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos\\_ifet\\_jornal.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos_ifet_jornal.pdf) > Acesso em 23 de outubro de 2014.